

HELEN DUBERSTEIN

CHANGES (from Changes, Ghost Dance 30, 1977)

Helen Duberstein reminds me a lot of Lillian Helman: the same perspicacity, penetration... and overwhelming sense of DOOM. In this poem - a meditation on menopause - she remembers menarche, her first menstruation, sees her whole life encompassed within sexual change and fears the popular "folklore" menopausal association with madness: "from girlhood into/ womanhood and now / the changes / from madness into madness."

HELEN DUBERSTEIN

CHANGES (de Changes, Ghosta Dance 30,1977)

Helen Duberstein me lembra de Lillian Helman: a mesma perspicácia, a mesma penetração... e com um sentido opressivo de fatalidade. Neste poema - uma meditação sobre a menopausa - ela se lembra de menarca, sua primeira menstruação, vê sua vida contida dentro de mudanças sexuais, e tem medo da associação folclórica da menopausa com a loucura: "da meninice à idade adulta e agora as mudanças da loucura à loucura".

CHANGES - Helen Duberstein

I am changing / I'm grey
I am blonde / changing
old
young
I am old
I am young
I feel the youth bursting
and the freedom
and the vices
anarchic
spring
from the vials of
changing
viability
vastness
it seems that the otherness of the inevitable
the ancientness of the inexorable
the inability of the
I say I am changing
I feel the changes
daily
As I felt them then
when no one told me and I did not know
not as a ritual but
as a sin
that "something" would happen
that I must watch
and take care
that before would be unlike after
forever unlike
before was the innocence
afterwards / dirt
I must watch for the signs
I did not know the signs
changing I / am changing
I once did change

MUDANÇAS - Helen Duberstein

estou mudando
encaneço
amareleço
mudando
velha
moça
estou velha
estou moça
sinto a mocidade pululante
e a liberdade
e os vícios
anárquicos
rebentam
dos frascos da
viabilidade
em mudança
imensidão
parece que a alheação do inevitável
a primitividade do implacável
a inabilidade do
digo que estou mudando
sinto as mudanças / dia a dia
como as sentia no tempo
em que ninguém me contava e não sabia
não como um ritual mas / como pecado
que "algo" ia / acontecer
que devia me guardar / e me cuidar
que o antes ia ser diferente do depois
sempre diferente / antes era a inocência
depois / a imundície
devo procurar os sinais
eu não conhecia os sinais
mudando eu estou / mudando
já uma vez mudei mesmo

cont....

I am changing/ my mother came to me
in the night
she seated herself on my bedside in
the night / she/ did not do that before
in the night/ she told me there would be
changes / something / a sign and
I must care/ take care
it is what it meant to be / a woman
I / did not know / what sign/ I awaited
the sign/in shame / to hide it
I had yellow jaundice
there were dark spots on my undershirt
under my / armpits / was that/ the sign?
of my / changes / I hid it
I didn't know /changing I / am changing
a woman told me seriously
just a night ago / that women go mad when
they are changing / in menopause as in
menarche/ it is the hormones, she said
realistically, changing I'm changing
and madness clings and it clung/I'm mad
I have been mad/ all of my life then
the madness/infused and awaiting all
the changes/from girlhood into/womanhood
and now / the changes/from madness into
madness

cont.

estou mudando / minha mãe me disse
no meio da noite
sentada na minha cama / no meio da noite
ela / que nunca o tinha feito
no meio da noite
disse-me que ia haver mudanças / mudanças
algo / um sinal e / devia me preocupar
era o que queria dizer/ ser mulher
eu / não sabia / que sinal
aguardei / o sinal / em humilhação
para escondê-lo
tive icterícia amarela
apareceram manchas negras sob a minha camiseta
sob minhas/ axilas / era esse / o sinal?
de minhas mudanças
eu as escondi
eu não sabia
mudando eu estou
mudando / disse-me uma senhora em tom grave
apenas há uma noite
que as mulheres enloquecem quando / mudam
na menopausa como em
menarche
são os hormônios, disse
objetivamente, /mudando estou mudando
e a loucura agarra-se e agarrou-se
estou louca / e o tenho sido
toda a vida então
a loucura / instilada e ã espera de todas
as mudanças/ da meninice ã
idade adulta e agora
as mudanças
da loucura ã
loucura

(Trans. Reinaldo Gonçalves)